



O MERCADO

O câncer infantil varia de 0,5% a 3% do total de casos novos de câncer estimados para 2007 em todo o país. A previsão é que a cada ano surjam mais de 11 mil casos novos da doença em todo Brasil. Cerca de 70% dessas crianças podem ser curadas, se as doenças forem diagnosticadas precocemente. Os tipos mais comuns na infância são as leucemias, tumores do sistema nervoso central e linfomas, entre outros.

Para mudar este cenário, o Instituto Ronald McDonald foi fundado em 8 de abril de 1999, no Rio de Janeiro, pela rede McDonald's e instituições de combate ao câncer infanto-juvenil. O Instituto Ronald McDonald atua como articulador de diferentes agentes no combate ao câncer infanto-juvenil e contribui na disseminação do conhecimento sobre a doença no País. Além disso, capta e destina recursos às instituições cadastradas para realização de projetos em benefício de crianças e adolescentes portadores de câncer.

Em 2004, o Instituto Ronald McDonald criou o Programa Tsuru, um projeto pioneiro que busca identificar as demandas prioritárias no atendimento e assistência oncológica, além de otimizar a utilização de recursos para ampliar a melhorar a quali-



dade do atendimento prestado às crianças e adolescentes portadores de câncer em todo o Brasil.

Este ano, o Instituto Ronald McDonald lançou o Programa Diagnóstico Precoce, que visa capacitar os profissionais do Programa Saúde da Família, do Ministério da Saúde, para identificar precocemente os sinais e sintomas do câncer infanto-juvenil em crianças e adolescentes das comunidades em que atuam.

O Instituto Ronald McDonald mantém parceria com

Projeto Casa da Criança, grupo com mais de dois mil arquitetos e decoradores, que desenvolve projetos de espaços bem planejados e equipados para instituições de atendimento a crianças. Através da expertise desses profissionais esses locais são humanizados e ganham instalações práticas e confortáveis para o atendimento de crianças. O Instituto identifica as instituições que necessitam das interferências

arquitetônicas e o Projeto Casa da Criança reformula esses ambientes, tornando-os mais humanizados, contribuindo, assim, para o bem-estar das crianças atendidas.

O PRODUTO

Entre os projetos apresentados pelas 62 instituições cadastradas que receberão recursos da campanha de 2007 estão a construção do Instituto do Câncer Infantil e Hospital Pediátrico de Brasília, no Distrito Federal; a estruturação da emergência pediátrica do Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Rio; a

construção da Unidade de Diagnóstico Precoce no Centro Infantil Boldrini, em Campinas (SP); a construção da Unidade de Internação e de Terapia Intensiva (UTI) e do Centro Cirúrgico Grupo de Defesa da Criança com Câncer (Grendacc), em Jundiaí (SP); a construção da Unidade de Internação Onco-Hematológica Pediátrica do Hospital do Câncer da Universidade Federal de Minas Gerais (HC/UFGM). Mais informações sobre os projetos ou sobre o Instituto Ronald Mc-

Donald podem ser obtidas através do site www.instituto-ronald.org.br.



HISTÓRIA

O Instituto Ronald McDonald (IRM) é uma sociedade civil sem fins lucrativos que tem o objetivo de captar e destinar recursos a mais de 60 instituições cadastradas em todo o Brasil, que atendem crianças e adolescentes com câncer. Estruturado nos moldes da Ronald McDonald House Charities,

que atua em outros 49 países, o Instituto integra um sistema beneficente global que já viabilizou cerca de US\$ 440 milhões em doações para programas voltados à infância e adolescência. Desde que foi fundado no Rio de Janeiro, em 8 de abril de 1999, o IRM vem atuando com total autonomia administrativa e já movimentou, até hoje, cerca de R\$ 50 milhões em prol do combate ao câncer infanto-juvenil.

EVOLUÇÕES RECENTES

Em abril deste ano, duas instituições de apoio a crianças e adolescentes com câncer receberam concessão para operar como Casas Ronald McDonald, tornando-se Casa Ronald McDonald do ABC, construída e gerenciada pela Associação Projeto Crescer do ABC (APC), e a Casa Ronald McDonald de São Paulo, administrada pelo Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer – GRAACC, em São Paulo.

O lançamento das duas casas faz parte da expansão do Programa Casas Ronald McDonald no Brasil coordenado pelo Instituto Ronald McDonald. A primeira Casa Ronald McDonald do Brasil, e da América Latina foi inaugurada há 13 anos, no bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro, como objetivo de oferecer “uma casa longe de casa”, oferecendo hospedagem, alimentação e transporte, além de suporte psicossocial, contribuindo para que haja uma continuidade do tratamento e liberando leitos nos hospitais para os casos em que a internação seja imprescindível.

VALORES DA MARCA

Sediado no bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro, o Instituto Ronald McDonald (IRM) tem a missão de propiciar, com dignidade e conforto, o tratamento de crianças e adolescentes portadores de câncer no Brasil. São quatro as linhas de atuação do IRM: incentivo a ações do voluntariado – como suporte assistencial e psicossocial – em instituições que atendem crianças e adolescentes com

câncer; aporte de recursos destinados a melhorias na infra-estrutura hospitalar de instituições que oferecem tratamento oncológico a crianças e adolescentes; promoção e divulgação de conhecimentos relativos ao câncer infanto-juvenil; e incentivo à pesquisa e intercâmbio técnico-científico na área do câncer infanto-juvenil.

Para ser beneficiada, em primeiro lugar a instituição precisa estar cadastrada no Instituto. O cadastro, pré-requisito para que a instituição envie projetos ao Instituto, dispõe

de amplas informações sobre as instituições, incluindo infra-estrutura, origem de pacientes e demanda atendida. Esses dados, dentre outros, são parâmetros para o planejamento da destinação de recursos. Hoje, o Instituto conta com mais de 90 instituições cadastradas, sendo que 62 receberão recursos do McDia Feliz 2007.

O Instituto é mantido por meio de contribuições regulares de empresas – que atuam como Membros Mantenedores – e de pessoas físicas, que podem tornar-se Membros Contribuintes, se quiserem fazer doações mensais, ou simplesmente depósitos em dinheiro nos cofrinhos distribuídos pelos restaurantes da rede McDonald's em todo o País.

Outra fonte de arrecadação é o McDia Feliz, campanha coordenada pelo Instituto Ronald



McDonald e que se tornou a maior ação nacional em prol do combate ao câncer infanto-juvenil. A campanha, que este ano foi realizada em 25 de agosto, consistiu em reverter, em benefício de instituições que tratam de crianças com câncer, toda a renda arrecadada com as vendas de sanduíches Big Mac (exceto alguns impostos) num sábado do ano, em todo o País.

Além do McDia Feliz, o Instituto conta com importantes fontes de arrecadação como o Instituto Ronald McDonald Invitational Golf Cup. Criado em 2004, o torneio de golfe beneficente é uma iniciativa inovadora da Martin-Brower em parceria com o Instituto Ronald McDonald.



O QUE VOCÊ NÃO SABIA SOBRE INSTITUTO RONALD MCDONALD

- Os cofrinhos distribuídos pelo Instituto Ronald McDonald por mais de 500 restaurantes da rede McDonald's em todo o país também auxiliam no desenvolvimento de ações de combate ao câncer infanto-juvenil. No ano passado, os cofrinhos arrecadaram R\$ 2,4 milhões, ajudando milhares de crianças e adolescentes com câncer.
- O McLanche Feliz, a refeição infantil mais vendida no país pela rede McDonald's, com média de três milhões de unidades consumidas por mês, é hoje uma das principais fontes de recursos do IRM. No ano passado, a doação arrecadada foi de R\$ 720 mil.

